



NOTA EPISCOPAL DE GRATIDÃO À DIOCESE DO ALGARVE

Quero marcar o início do meu ministério nesta querida Diocese do Algarve, com uma nota episcopal totalmente concentrada numa palavra de gratidão pelo acolhimento, pela confiança e, sobretudo, pela oração.

Dirijo-me a todos, os que estiveram presentes, os que se envolveram em tudo o que este processo acarreta e tantos outros que, à distância ou de modo discreto e até anónimo, também formaram um povo de Deus, que tantas vezes vai para além da família formalizada.

Tenho no meu coração aqueles que, não me conhecendo, rezaram pelo novo Bispo; é um ato de fé, é verdade, mas, sobretudo, é uma força espiritual incalculável e da qual eu fui e estou a ser o grande beneficiário.

Há um pequeno grupo, apenas em número, não em empenho, não em generosidade, não em entusiasmo, que tenho de destacar, pelo seu sinal de Igreja, de comunhão, de serviço, como expressão carismática, eficaz e representativa da pluralidade do ser discípulo no Algarve.

É a Comissão de Acolhimento, constituída por sacerdotes, diáconos, religiosas e leigos, que, com antecedência e competência, preparou a minha entrada no dia 19 de setembro. Muito e muito obrigado a cada um pessoalmente e a todos aqueles que constituem a muralha invisível, que vós representais.

Não poderia deixar de registar este núcleo que, acredito, continuará a contagiar muitos outros e com potencialidades para alargar o círculo desenhado dos que se reconhecem como cristãos, ou os que já estão no coração, mas na periferia ainda não foram acolhidos, os distantes que na realidade já estão próximos e aqueles a quem Cristo já bate à porta.

Nesta gratidão, não vai um programa, mas um convite a fazermos um caminho e um caminho juntos. Talvez nem sempre saibamos qual devemos seguir. Talvez encontremos dificuldades e resistências entre nós. Mas podemos ter uma certeza: se colocarmos Jesus Cristo no centro, encontraremos o caminho certo. O Senhor não nos pede que sejamos todos iguais. Pede-nos que sejamos um: uma Diocese, uma família, um povo que caminha unido na fé, na esperança e na caridade.

Não tenhamos medo de sair dos espaços habituais. E que o Espírito Santo nos ensine a ser uma Diocese cada vez mais unida, mais missionária e mais próxima das pessoas. Que seja o Senhor a edificar a sua Igreja entre nós.

Rezai pelo vosso Bispo, sobretudo para que tenha coragem, sabedoria e prudência em tomar as decisões necessárias. Também eu vos prometo a minha oração.

Senhor, edifica a tua Igreja entre nós.

+ VITORINO SOARES, BISPO DO ALGARVE (Faro)

Faro, 29 de setembro, de 2026, dia dos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, sétimo ano do dom episcopal.